

## Notícias - Tecnologia

# Mutirão para recolher baterias velhas

Tecnologia 20/11/2008



Secretaria do Meio Ambiente reconhece que não existem hoje muitos locais que coletam esse material no Estado. Por ano, 1,2 bilhão de pilhas e 400 milhões de baterias são utilizados no país; a população ainda faz o descarte em lixo comum.

O governo do Estado de São Paulo realizou um mutirão de coleta de pilhas, baterias de celulares e aparelhos celulares. Ao todo, 372 municípios participarão da iniciativa, que contará com mais de 2.000 postos de coleta. O material recolhido será reciclado.

O descarte inadequado de pilhas, baterias e material eletrônico é um dos principais problemas da gestão de resíduos sólidos do país, segundo a Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

Por conterem metais pesados na composição, eles não podem ser descartados no lixo comum, pois podem contaminar o solo e o lençol freático, expondo as pessoas a doenças como câncer, distúrbios do sistema nervoso e problemas renais. Por ano, 1,2 bilhão de pilhas e 400 milhões de baterias são utilizados no país, segundo a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica).

A maioria, segundo a secretaria, vai para o lixo comum. Para Murilo Damato, professor do curso de gestão ambiental da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), o baixo índice de reciclagem desse material é uma questão cultural. “As pessoas ainda não entendem o que é mandar a bateria e a pilha para o lixo comum. **Dependendo da concentração [desses metais], existem riscos neurológicos.**”

Para o secretário Estadual do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, a idéia do mutirão é despertar as pessoas para a importância do descarte correto.

### **Postos de coleta**

Contudo, a própria secretaria reconhece que não existem muitos locais que coletam esse material no Estado. Segundo o órgão, não há nenhuma legislação que obrigue o poder público a recolher pilhas e baterias separadamente.

**Ponto de Coleta em Itajobi** - O Rotary de Itajobi está fazendo uma campanha para ajudar os Itajobienses a descartarem suas baterias de maneira correta e segura.

**Loja da Vivo** - Rua Pedro de Toledo, 641 - centro Itajobi 17 3546 3166

Algumas empresas possuem locais para a coleta.

O banco Real, por exemplo, possui 400 pontos no Estado de São Paulo e 718 no resto do país. Desde janeiro de 2007, quando a coleta começou, 131 toneladas de pilhas e baterias foram depositadas nesses locais e encaminhadas para a reciclagem, 69 toneladas apenas no Estado de SP.

### **Comerciantes serão obrigados a receber de volta pilhas e baterias** COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Uma resolução do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), que deverá ser publicada no "Diário Oficial" da União até sexta, obrigará comerciantes que vendem pilhas e baterias a receber esses materiais após o uso. O material recolhido será devolvido aos fabricantes, que farão a reciclagem. A medida será obrigatória dentro de dois anos. Estados e municípios deverão fazer a fiscalização.

"Vamos criar a possibilidade de que o consumidor que queira, tenha um local correto para descartar esses produtos", afirma Zilda Faria Veloso, coordenadora-geral de qualidade ambiental do Ibama. A resolução atual permite que pilhas e baterias sejam depositadas em aterros sanitários. Mas, segundo Zilda, 90% dos municípios brasileiros usa lixões -e não aterros-, que não oferecem tratamento e armazenamento adequados.

Para André Luis Saraiva, diretor de responsabilidade socioambiental da Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), a resolução não resolve o principal problema, que são as pilhas falsificadas -que representam hoje 40% do consumo no país e normalmente excedem os limites de metais estabelecidos por lei. "As pilhas ilegais não vão ser recebidas porque eles [comerciantes] não vão ter como encaminhar para o fabricante", diz. Veloso ressalta, no entanto, que comerciantes e fabricantes serão orientados a receber todos os tipos de pilha e baterias.  
Fonte: Folha e Rotary Itajobi

FONTE: PORTAL ZAMBA - <http://www.zamba.com.br/capa/lenoticia.asp?ID=387>